



MUDITINERANTE: EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE ESPAÇOS PEDAGÓGICOS NÃO CONVENCIONAIS

Laura Valotta Camargo (MUDI/UEM)

Wesley Juan de Moraes Pierobom (MUDI/UEM)

Kauany Alexandre de Souza (MUDI/UEM)

Ana Paula Vidotti (MUDI/UEM)

ra133082@uem.br

Resumo:

Este trabalho retrata o papel da extensão universitária em disseminar o conhecimento científico à comunidade geral, através de um dos projetos do Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (MUDI/UEM) denominado "Muditinerante: o museu vai à comunidade!", que leva ciência de forma acessível a diversas localidades. O foco da ação do projeto ficou para a itinerância realizada na cidade de Umuarama, Paraná, entre os dias 24 e 28 de junho de 2024, onde foram apresentados ambientes temáticos como Educação Ambiental, Show da física com giroscópio Humano, Logística Reversa e Coleta Seletiva, Matemática com jogos matemáticos e o destaque ao de Anatomia Humana normal e patológica. A apresentação dos conceitos, características e curiosidades foi feita de forma expositiva e interativa com o auxílio de peças anatômicas possibilitando a troca de conhecimento entre mediadores e visitantes.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Museu de Ciências; Anatomia; Educação não formal

1. Introdução

A extensão universitária tem por função a disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico à comunidade externa. É uma prática intrinsecamente interdisciplinar e por isso exige os mais distintos saberes pedagógicos para que seja implementado de forma efetiva (PAULA, 2013).



Foi com Paulo Freire que o conceito de democratização da educação e transmissão recíproca de saberes foi associado a extensão universitária, ele defendia de forma convicta o protagonismo dessa prática diante o papel social da universidade. O filósofo e revolucionário da educação argumenta que na inserção do ambiente de ensino superior ao cotidiano dos ditos “leigos” a transmissão dos ensinamentos é mútuo e não vertical, como o antes estabelecido, onde o letrado “ensinava” a pessoa sem formação acadêmica (GADOTTI,2017).

O conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações (FREIRE, 1977: 36).

O Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (MUDI/UEM), com o projeto “Muditinerante: o museu vai à comunidade!” busca a divulgação científica às mais distintas populações, por meio da itinerância de peças, jogos, experimentos do acervo à instituições ou cidades solicitantes da atividade, para que assim o público possa ter um aprendizado não formal e uma maior proximidade com o conteúdo prático da ciência, visando a desconstrução da ideia de que o ensino é tedioso, bem como um acréscimo em seu repertório científico-cultural e senso crítico.

Ações itinerantes objeto deste projeto são realizadas constantemente, mediante agendamento prévio e disponibilidade de pessoal. Entre os dias 24 e 28 de junho de 2024 foi realizada atividade em parceria com a Prefeitura de Umuarama e do Campus Regional da UEM nesta cidade, no Parque de Exposições, em ocasião da comemoração do 69º aniversário do município. O público alvo para esta ação foi a população geral visitante, mas principalmente crianças e jovens das escolas públicas da cidade, agendadas via Secretaria de Educação para realizar a visitação no espaço do MUDI montado no parque. Na ocasião o Muditinerante levou cinco ambientes diferentes focados na zoologia e educação ambiental, logística reversa e coleta seletiva, show da física com giroscópio humano, matemática jogos matemáticos e anatomia humana - destaque deste trabalho, com peças humanas normais e outras relacionadas ao tabagismo e sua prevenção/combate; segundo cérebro e lâminas histológicas da mucosa do intestino com suas curiosidades bem como órgãos vitais como cérebro, coração e outros que a anatomia humana representa.



2. Desenvolvimento

A metodologia utilizada para ações itinerantes do projeto está sempre relacionada à interação com o público visitante, através dos jogos, experimentos e peças que são selecionadas para tal. Além disso, mediadores capacitados por ações presenciais nos ambientes físicos do MUDI, docentes e agentes universitários compõem a equipe executora das ações.

Para esta atividade na cidade de Umuarama, no ambiente da anatomia, a explicação expositiva aliada a demonstração prática de peças anatômicas humanas normais e patológicas foi organizada com bandejas plásticas de acordo com as funções e sistemas aos quais pertenciam os órgãos, exceto pelo sistema esquelético, ilustrado por dois esqueletos completos, um adulto e o outro de um recém nascido. A explanação dos conceitos era dinâmica e variava de acordo com os conhecimentos prévios e dúvidas dos visitantes, com linguagem simples, sem rebuscamento técnico para fácil entendimento de todas as pessoas, sem distinção.

Iniciava-se com o sistema esquelético, com o conceito de osso, procedido pela enumeração dos principais ossos humanos, função do esqueleto e as diferenças morfológicas em distintas fases de vida. Em seguida, era apresentado o cérebro, o coração e a aorta, indicando o caminho percorrido pelo sangue (figura 1). No terceiro momento, as hemis-cabeças contribuíram para elucidar o início do sistema digestório e respiratório, passando pelos exemplares de estômago e fígado, correlacionando o sistema digestório ao glandular. Por fim havia a exibição de rins infantis, uma bexiga masculina, órgãos sexuais internos masculinos e femininos, com foco em um útero com mioma e as discussões acerca da reprodução humana. A expectativa de atendimento ao público visitante da festa nas ações itinerantes do MUDI somou 4100 pessoas beneficiadas.



Figura 1. Momento de explicação do ambiente de Anatomia Humana na ação de Umuarama/PR (Fonte: Arquivo pessoal)

3. Considerações Finais

As atividades extensionistas possibilitam a divulgação científica e a troca de conhecimentos entre diferentes grupos sociais, sendo pilar entre os três que compõem a base universidade - ensino, pesquisa e extensão, com caráter social coletivo gera apreço por parte do comunidade universitária e rompe com o elitismo da academia, propagando os ensinamentos das ciência para além dos muros da instituição. Por fim, essa itinerância possibilitou aos ouvintes que entrassem em contato com informações científicas, bem como permitiu a desmistificação da reprodução e sexualidade humana, o aprendizado do funcionamento do nosso próprio corpo e a conscientização de algumas doenças que nos acometem, cumprindo com o cerne dessa prática: a difusão do conhecimento.

Referências

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, Moacir. **Extensão Universitária: para quê?**. 2017. Disponível em: https://www2.unifap.br/prosear/files/2023/06/arq20230615_Extensao_Universit-MoacirGadotti_fev2017.pdf. Acesso em: 07 ago. 2024.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas **Revista Interfaces**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904>. Acesso em: 05 ago. 2024.